

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO

PROGRAMA

LATIM A

10.º Ano

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

AUTORES

Isaltina das Dores Figueiredo Martins

Maria Leonor dos Reis Sardinha

Maria Margarida Pereira Peres Brandão Gomes da Silva

Homologação

22/02/2001

ÍNDICE

| | |
|--|---------|
| INTRODUÇÃO | pág. 3 |
| APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA | pág. 5 |
| FINALIDADES E OBJECTIVOS | pág. 5 |
| APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS..... | pág. 6 |
| ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS/TEMAS | pág. 7 |
| SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS..... | pág. 8 |
| COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER | pág. 11 |
| RECURSOS | pág. 11 |
| DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DO 10.º ANO | pág. 14 |
| INTRODUÇÃO | pág. 14 |
| MÓDULO INTRODUTÓRIO | pág. 15 |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | pág. 15 |
| PROPOSTA DE GESTÃO DO PROGRAMA | pág. 20 |
| SUGESTÕES METODOLÓGICAS | pág. 23 |
| BIBLIOGRAFIA | pág. 26 |

I - INTRODUÇÃO

O Programa de Latim A insere-se no contexto da Revisão Curricular resultante de uma ampla discussão sobre a situação do actual Ensino Secundário, dos seus cursos e currículos, bem como dos Programas em vigor.

Pretende-se, como se lê no documento de divulgação, habilitar "todos os jovens que o frequentarem com uma bagagem de vida indispensável para a sua integração num mundo cada vez mais incerto, em acelerada e profunda evolução, caracterizado pela mobilidade, pelo multiculturalismo e multilinguismo". Desse modo, "compete ao ensino secundário promover nos jovens as capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental, que lhes permitam prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspectiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática moderna e desenvolvida".

Assim, a disciplina de Latim procura responder a alguns dos Objectivos Gerais para o Ensino Secundário enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo, Art.9º, nomeadamente:

"a) Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais duma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida activa;

b) Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;

c) Fomentar a aquisição e aplicação dum saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;

d) Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução dos problemas do País e sensibilizados para os problemas da comunidade internacional;

g) Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança."

Estes objectivos integram-se nos Princípios definidos no *Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI apresentado à UNESCO*, onde se definem os quatro pilares básicos da educação, que deve ultrapassar " a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem económica), e se passe a considerá-la em toda a sua plenitude: realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser."

A disciplina de Latim é, pela especificidade da sua natureza (contacto com um passado cujos valores humanos são permanentes, reflexão sobre a língua que obriga a uma melhor estruturação do pensamento e reforça a competência comunicativa, uma análise e uma reflexão que permitem o relacionamento de culturas e saberes), um pilar importante nessa construção do ser integral.

Valorizámos, assim, a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais.

Tratando-se de uma disciplina específica do Curso Geral de Línguas e Literaturas, o Latim desempenha uma função estruturante na formação do aluno deste curso do Ensino Secundário. Impõe-se, deste modo, como uma disciplina fundamental para a compreensão das línguas e literaturas modernas, para o alargamento e aprofundamento dos conhecimentos histórico-culturais, tanto para o aluno que pretende prosseguir estudos como para aquele que deseja apenas concluir o 12º ano.

Considerando este enquadramento e com base na experiência da nossa prática diária, procurámos elaborar um Programa exequível, com uma extensão adequada à carga horária proposta na grelha de Revisão Curricular, tendo também em conta a heterogeneidade dos alunos que frequentam o Ensino Secundário e a diversidade dos seus percursos escolares.

Um Programa assim concebido, com tempos lectivos de 90 minutos, tem ainda em vista permitir a utilização de metodologias activas que possam atender ao ritmo de aprendizagem de cada aluno e levá-lo a construir por si o saber. Caberá, pois, ao professor a tarefa de adaptar as metodologias à realidade aluno/turma que se lhe apresenta.

Os objectivos devidamente operacionalizados deverão levar o aluno a adquirir as competências resultantes de todo o processo ensino/aprendizagem, através de tarefas diversificadas e adaptadas aos vários contextos e aos diferentes conteúdos programáticos. Os conhecimentos obtidos e as capacidades desenvolvidas tornam efectivas as competências consideradas fundamentais no final do 11º ano.

O recurso a técnicas e materiais novos e variados, nomeadamente novas tecnologias, páginas da Internet, vídeos, diapositivos, visitas a sítios arqueológicos e Museus, contribuirá para o desenvolvimento das capacidades de autonomia e de criatividade do aluno, promoverá a interdisciplinaridade dos saberes, reunirá sinergias essenciais e motivadoras da aprendizagem.

A bibliografia que seleccionámos procura responder a necessidades de informação científica, pedagógica e didáctica do professor. A par de algumas obras de fundo, incluem-se artigos, pequenos e acessíveis, que problematizam questões e apresentam experiências e estratégias diferentes e poderão servir de base e motivação para novos trabalhos.

II - APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

FINALIDADES E OBJECTIVOS DA DISCIPLINA DE LATIM A

São Finalidades desta disciplina:

- Contribuir para a compreensão da génese da cultura ocidental.
- Proporcionar um melhor entendimento de elementos que estruturam a cultura portuguesa.
 - Contribuir para a salvaguarda da identidade nacional e do património linguístico.
 - Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à reflexão linguística.
 - Reforçar a competência comunicativa, nomeadamente no português escrito.
 - Fomentar, pelo enriquecimento da linguagem, uma melhor expressão do pensamento.
 - Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade de valores humanos.
 - Contribuir para o desenvolvimento de valores como cidadania, tolerância e diálogo inter-cultural.
 - Contribuir para a formação integral do jovem.

São Objectivos desta disciplina:

- Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas.
- Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental.
 - Relacionar aspectos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica.
 - Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado.
 - Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe.
 - Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina.
 - Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina.
 - Conhecer a estrutura da língua latina.

- Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino.
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico.
- Reflectir sobre a mensagem que o texto veicula.
- Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua actualidade.

APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Considerando o ciclo de dois anos, toma-se como tema geral "Do Presente ao Passado", numa atitude de busca das nossas raízes, através do estudo dos textos.

Assim, no 10º ano, parte-se de lendas e mitos hoje conhecidos para as origens de Roma. De seguida, tratar-se-á a história dos primeiros tempos da cidade, a vida familiar e as crenças religiosas dos Romanos, bem como a sua expansão na Itália.

No 11º ano, estudar-se-á o homem romano, a sua vida em sociedade, o desenvolvimento cultural e as relações com os povos dominados, destacando a Romanização da Península Ibérica.

Mas só podemos estudar as questões culturais numa interligação com a língua, veículo de transmissão dessa cultura. Se a língua é a expressão de um povo, só através dela se pode chegar ao conhecimento da cultura desse povo.

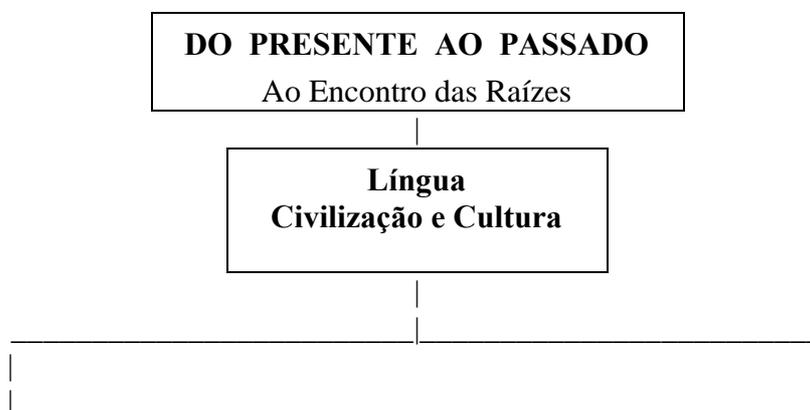
A língua é, pois, o principal objecto de estudo. Por isso, todo o Programa assenta no estudo de textos latinos, literários ou não literários.

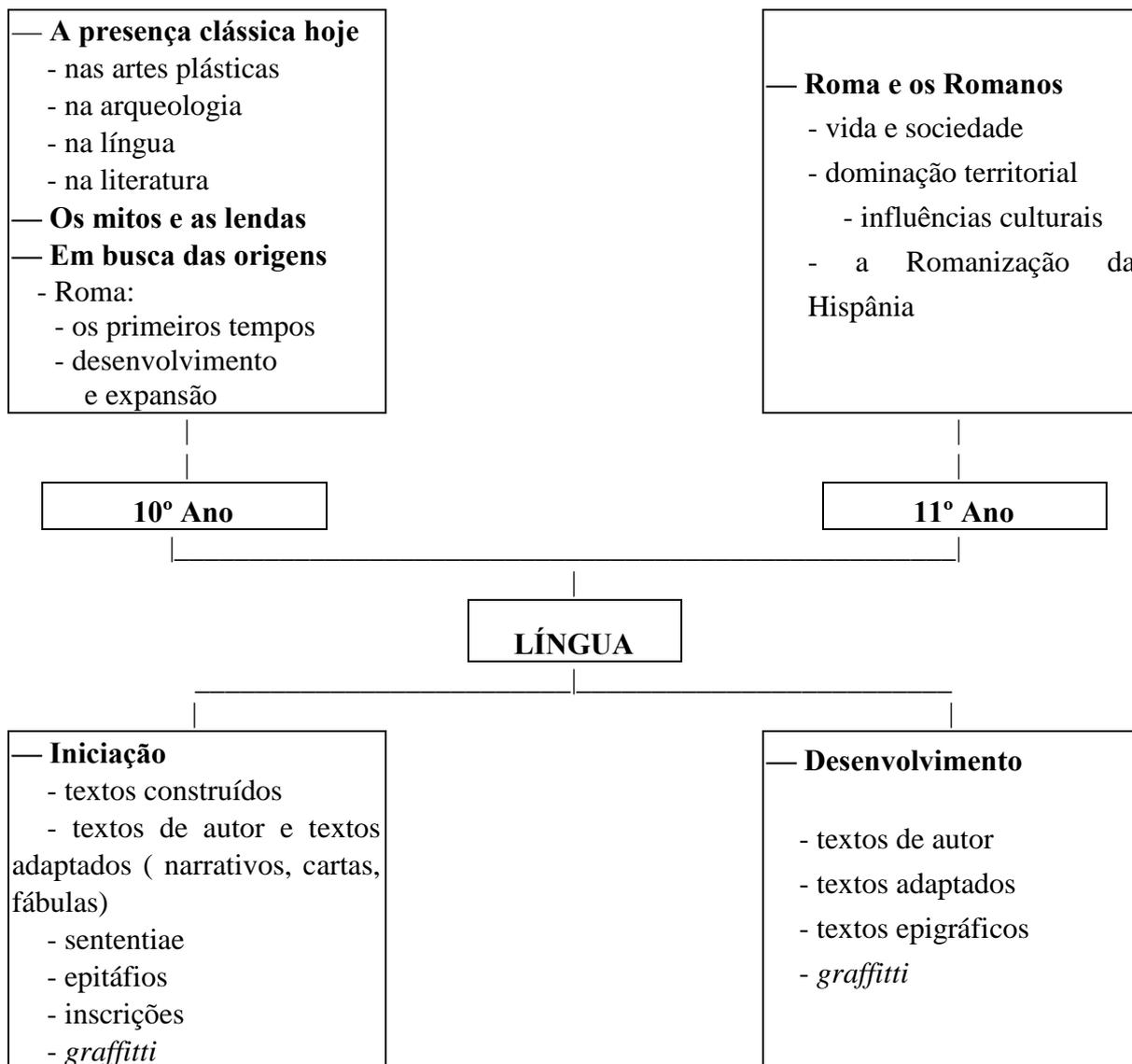
Indicam-se alguns autores em cujas obras é possível encontrar textos que respondam aos temas propostos e que devem ser seleccionados de acordo com a progressão da aprendizagem da língua. Os textos poderão ser apresentados quer com adaptações, quer acompanhados de notas, acompanhados de tradução ou apenas em tradução para estudo das questões culturais.

A par dos textos literários, os textos não literários são uma fonte documental importante, não só do ponto de vista linguístico, mas também do ponto de vista de civilização e cultura.

A dificuldade e a extensão do texto, para além de ter em conta o tema em estudo, obedecerão, prioritariamente, ao nível de conhecimentos da língua.

ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS/TEMAS





SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

Tendo em conta que todo o processo de ensino/aprendizagem deve centrar-se no aluno e que toda a relação pedagógica deve ser orientada para a construção da sua autonomia, é na sala de aula que se levam a efeito métodos e técnicas que despertem o gosto pelo saber, o desejo de mudança, a motivação para uma aprendizagem contínua.

Na prática quotidiana concretizam-se os objectivos formulados, através de estratégias adequadas a cada situação concreta e motivadoras de novas aprendizagens.

O professor deve, com oportunidade, procurar procedimentos diferentes e novas formas de veicular o conhecimento.

Assim, toda a metodologia será centrada nas aprendizagens, no aluno, nos métodos, no desenvolvimento de capacidades. Deve assentar não num conhecimento "todo feito" pelo professor, mas predominantemente descoberto pelo aluno, através da análise e da reflexão, partindo de conhecimentos anteriores para novos conhecimentos e tendo o professor como apoio de uns e de outros, como orientador e como guia.

E, para obter o suporte cognitivo necessário ao prosseguimento dos estudos, o aluno terá de reter na memória a informação adquirida, o que só conseguirá se ele organizar os seus próprios esquemas conceptuais.

Para além disso, conteúdos básicos que o aluno não pode procurar só por si serão fornecidos pelo professor, ou melhor, será o professor a facultar a sua aprendizagem.

Tal como diz António Nóvoa (1991):

" ... não há ensino sem uma renovação permanente dos meios pedagógicos, sem uma concepção quotidiana de novos materiais: quer se trate dos conteúdos ou das situações didácticas, quer se trate das tarefas a propor aos alunos ou da organização curricular, quer se trate da planificação ou do sistema de avaliação, os professores encontram-se perante uma actividade constante de produção e de invenção."

Com base nestes pressupostos, que metodologias utilizar na disciplina de Latim?

Sem esquecer que cada turma é um caso específico e que o professor deve ter em conta essa especificidade e adaptar a ela metodologias pertinentes, apontam-se algumas linhas gerais:

- Apelar constantemente à observação e à actividade indutiva do aluno.
- Partir do presente para o passado, levando os alunos a observar a realidade circundante e a verificar nela a presença frequente de elementos da cultura greco-latina.
- Utilizar a informação fornecida pelos diversos meios de comunicação para construir novos conhecimentos.
- Tirar partido das novas tecnologias como processo de recolha de informação e de construção de materiais de ensino/aprendizagem.
- Partir de conhecimentos anteriores para a aquisição de novos conhecimentos.
- Relacionar os conhecimentos adquiridos com os saberes que o aluno já possui de outras disciplinas, nomeadamente Português, Geografia e História, numa perspectiva de transversalidade.
- Conduzir o aluno a estabelecer constantemente uma aproximação entre a língua latina e a língua portuguesa, numa relação de compreensão de e entre os dois sistemas linguísticos.
- Estimular e conduzir o aluno a "aprender a aprender", através da formulação de problemas e sua resolução:
 - pela análise do problema
 - pela formulação de hipóteses
 - pela reflexão sobre as hipóteses formuladas
 - pela selecção
 - pela execução
 - pela avaliação
 - pela transferência da aprendizagem adquirida para outras situações semelhantes.
- Promover tarefas que levem o aluno a organizar os seus próprios esquemas conceptuais, numa atitude de construção progressiva do conhecimento.
- Levar o aluno a organizar um suporte cognitivo progressivamente enriquecido pela memorização de conceitos estruturantes de diversas situações de aprendizagem.
- Ter sempre presente a relação do texto em estudo com o seu contexto, e a organização de elementos prévios que permitam a sua compreensão.
- Explorar o texto na reciprocidade língua e cultura, tendo em conta um enriquecimento paralelo.

- Ler o texto de forma funcional, partindo da apreensão do sentido global para a compreensão de aspectos particulares.
- Aliar à exploração ideológica a explicitação das estruturas gramaticais necessárias à compreensão do texto.
- Partir do texto e da sua compreensão para a análise da frase e dos seus constituintes.
- Passar da frase para a palavra, especificando questões gramaticais pertinentes.
- Explorar o vocabulário do texto, alargando o seu campo de aplicação e relacionando-o com a língua portuguesa.
- Enriquecer o vocabulário através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas ou com outras áreas do saber como a arte, a filosofia, o direito, as ciências, a medicina, etc..
- Levar o aluno a expressar, numa tradução literal, correcta e inteligível, a mensagem do texto.
- Estimular e conduzir o aluno a uma tradução elaborada.
- Estabelecer, eventualmente, a comparação com outros níveis de tradução possíveis.
- Levar o aluno a construir um dicionário pessoal que lhe permita adquirir um conjunto de 350 a 400 vocábulos por cada ano de estudo.
- Introduzir o uso do Dicionário ou no final do 10º ano ou no início do 11º ano. É nessa altura que o aluno, possuindo os conhecimentos gramaticais básicos, está apto a recorrer ao dicionário como meio auxiliar de apoio, depois de percorridos os outros recursos.
- Organizar materiais/exercícios diferentes e variados:
 - para a consolidação das estruturas gramaticais;
 - para o enriquecimento lexical;
 - para a relação etimológica e semântica;
 - para a sistematização de conteúdos de língua e de cultura;
 - para o relacionamento com a cultura portuguesa, nomeadamente a língua e a literatura;
 - para exercitação da memória;
 - para aplicação em novas situações.
- Procurar servir-se de auxiliares diversificados, nomeadamente livros, diapositivos, mapas, vídeos, visitas de estudo, pesquisas na Internet, para motivação, ilustração, síntese e/ou alargamento de conhecimentos.
- Recorrer à leitura de textos latinos traduzidos.
- Tirar partido dos tempos lectivos de 90 minutos:
 - para diversificar as actividades lectivas
 - permitindo a planificação e execução de uma unidade de trabalho, sem interrupções
 - promovendo o uso das novas tecnologias
 - dinamizando o trabalho individual e/ou de grupo
 - para promover a autonomia do aluno:
 - na busca do saber
 - na resolução dos problemas
 - na dinamização da aula.

Avaliação

A avaliação, **formativa e formadora**, é um processo contínuo e integrado que regula toda a actividade pedagógica e permite conhecer o percurso do aluno ao longo da sua aprendizagem. Traduz-se de forma descritiva e qualitativa.

É condição essencial para a avaliação assim entendida que os objectivos pedagógicos sejam claros e que os critérios de avaliação sejam conhecidos e assimilados pelos intervenientes no processo.

Esses critérios de avaliação devem ser explicitados da forma mais completa possível de modo a indicar com clareza os actos que o aluno deve executar e as características que o produto final da sua aprendizagem deve apresentar. Isto significa que toda a planificação didáctica deve conter a planificação da avaliação, isto é, o que se avalia, como se avalia, quando se avalia.

Uma **avaliação de diagnóstico** irá detectar, através da recolha de dados pelos meios apropriados a cada momento, as dificuldades do aluno em questões que constituem pré-requisitos para a planificação das actividades.

Toda a avaliação é eminentemente formativa.

A recolha e análise de informação tem em conta os vários domínios da aprendizagem e deve revelar os conhecimentos e as competências adquiridas, bem como o desenvolvimento de capacidades e atitudes.

Para além da observação sistemática na aula, instrumentos de registo diversos e adequados fornecerão ao professor e ao aluno informações sobre as competências e capacidades adquiridas e desenvolvidas, as atitudes e todas as aquisições a que o processo ensino/aprendizagem conduziu.

São exemplos de instrumentos de avaliação que permitem o registo objectivo:

- grelhas de observação de participação na aula
- fichas de trabalho de itens variados
- testes
- análise de texto
- questionários
- relatórios de trabalhos individuais e/ou em grupo
- registos de recolha de informação sobre temas dados
- trabalhos de casa.

A adequação das estratégias, com actividades variadas e diferenciadas, irá contribuir para superar dificuldades e levará à consecução dos objectivos estabelecidos para cada unidade didáctica.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Tendo em vista a consecução dos objectivos definidos, entende-se que o aluno de Latim deverá desenvolver capacidades e conhecimentos que o levem a adquirir as seguintes **competências**:

— Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.

— Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.

— Observação reflectida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes.

— Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita.

- Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.
- Organização e método de trabalho.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados.
- Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa.
- Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências.
- Transferência e inter-relação dos saberes.
- Observação crítica da realidade social e cultural.

RECURSOS

Apresentam-se alguns recursos auxiliares que poderão ter um aproveitamento pedagógico, quer para ilustrar e/ou aprofundar os temas de civilização e cultura, quer para alargar os conhecimentos linguísticos, aplicando-os em situações diversas. Trata-se, apenas, de uma sugestão de materiais que, entre muitos outros, poderão ser encontrados em centros de recursos, mediatecas e bibliotecas, e de uma indicação de possíveis visitas de estudo a locais de interesse e de acesso fácil.

1. Vídeos sobre Roma, sua história, arte e cultura:

- A ROMA IMPERIAL, in *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 1, Editorial Planeta Di Agostini, 1992.
- ARTE ROMANA, in *História Geral da Arte*, nº 1, Edições del Prado, 1997.
- CÉSAR AUGUSTO. Programa *EU CÉSAR*. . RTP2, 11.Fev.1999.
- *EU, CLÁUDIO*, baseado no romance de Robert Graves, realização de Herbert Wise, London Films.
- OS ETRUSCOS E OS ROMANOS, in *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 10, Editorial Planeta Di Agostini, 1992.
- *OS ROMANOS E A GUERRA* — a coluna de Trajano, Programa da RTP2, 06.Fev.1999.
- PAESTUM E OS CAMPOS FLEGREOS, in *As grandes descobertas da Arqueologia*, nº 9, Editorial Planeta Di Agostini, 1992.
- ROMA ANTIGA, Programa *Grandes Civilizações*, RTP2, 20.Março.1999.

2. Endereços na Internet:

São muitas as páginas sobre a língua latina, história e cultura, de âmbitos variados e proveniências diversas. Sugere-se uma selecção criteriosa.

Também a literatura está amplamente contemplada, nomeadamente com o texto integral de obras de vários autores.

Exemplos:

- <http://www.altavista.com/cgi-bin/query?q=daily+life+in+ancient+Rome&pg=q&qe>
Interessantes páginas sobre a vida quotidiana, e não só; um índice de literatura; as últimas publicações; frases célebres dos mais variados autores; uma viagem virtual pela Roma antiga (com gravuras dos monumentos acompanhadas de legendas); mitologia; etc. — (pesquisa feita em 18.Abril.2000).
- Para outras informações sobre endereços na Internet, ver: revista *Ágora*, Aveiro, nºs 1 e 2.

3. Alguns sítios arqueológicos em território português ou na vizinha Espanha, próximos da fronteira:

- Conímbriga (Condeixa, Coimbra): ruínas da cidade e Museu.
- Aeminium (Coimbra): criptopórtico do Museu Machado de Castro.
- Rabaçal (Penela): *uilla* e Museu.
- Vila Cardílio (Torres Novas): *uilla* .
- S.Cucufate (Vila de Frades, Vidigueira): *uilla* com termas.
- Torre de Palma (Monforte, Alto Alentejo): *uilla* .
- Pisões (Beja): *uilla* com termas.
- Miróbriga (Santiago do Cacém): cidade com termas.
- Ammaia (Marvão): cidade em escavação.
- Tróia (Setúbal): cetárias.
- Chaves: ponte de Trajano, coluna comemorativa e Museu.
- Lisboa: teatro, Museu de Arqueologia e Museu da Cidade.
- Évora : templo e Museu
- Vila Formosa (Alter do Chão): ponte.
- Bracara Augusta (Braga): termas.
- Mérida (Espanha): teatro, anfiteatro e Museu.
- Italica (Sevilha): cidade com um importante anfiteatro.
- Alcântara (Espanha): ponte da época de Trajano.

4. Diapositivos:

Diapositivos vários: de sítios arqueológicos, de arquitectura, escultura e pintura, que ilustrem os temas clássicos, e que podem ser encontrados nos locais documentados, em museus ou em colecções específicas.

5. Revistas:

— Revistas em latim:

- *Adulescens*, Editora Replicação
- *Iuuenis* , Editora Replicação.

Contêm actualidades, pequenas histórias, banda desenhada.

— Revistas de grande divulgação:

Aparecem, muitas vezes, artigos de interesse em variadas revistas. Citam-se apenas alguns relacionados com os temas propostos.

- *Volta ao Mundo*, nº 53, Março de 1999: "Viagem pelo Império Romano", págs.46-66.
- id., ib., "Lugares Romanos em Portugal", págs. 104-127.
- *Volta ao Mundo*, nº 54, Abril de 1999: "O Império Romano — O legado de uma Civilização", págs. 116-131.
- *ARCHEO*, publicação mensal, Roma, De Agostini: notícias sempre actuais sobre descobertas do mundo romano.

6. Livros de banda desenhada com interesse para os temas em estudo:

Da série Asterix, quer em latim, quer em português ou em francês.

Exemplo:

- *Asterix in Hispania*, Stutgardiae Sumptibus Deltae MCMLXXXVII, Ehap.

Outros:

- ALBERTO, Crisóstomo (1989). *No tempo dos Romanos*, Rio Tinto: Edições ASA, Col. "Origens de Portugal com Humor".
- ALBERTO, Crisóstomo (1988). *No tempo dos Lusitanos*, Rio Tinto: Edições ASA, Col. "Origens de Portugal com Humor".

7. Romances históricos relacionados com os temas em estudo:

- AGUIAR, João (1984). *A Voz dos deuses. Memórias de um companheiro de Armas de Viriato*, Lisboa: perspectivas & realidades.
- CARVALHO, Mário de (1991). *Quatrocentos mil sestércios*, Lisboa: Caminho.
- CARVALHO, Mário de (1994). *Um Deus passeando pela brisa da tarde*, Lisboa: Caminho.
- McCULLOUGH, Colleen (1998). *A Canção de Tróia*, Lisboa: Difel.
- SAYLOR, Steven (2000). *Sangue Romano. Um mistério na Roma antiga*, Lisboa: Quetzal.

III – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DO 10º Ano

INTRODUÇÃO

Tratando-se de uma disciplina nova no *currículum* dos alunos, não se apresentam pré-requisitos, conceitos ou competências adquiridas no ensino básico, indispensáveis para o desenvolvimento do programa. Torna-se, no entanto, necessário fazer uma sensibilização inicial para a disciplina e, simultaneamente, um diagnóstico de conhecimentos de língua materna e de cultura para a planificação das actividades.

Assim, procurar-se-á, numa primeira sequência, chamar a atenção para a presença do latim e da cultura clássica no mundo moderno, apelando aos conhecimentos dos alunos e à observação do meio envolvente.

Constitui o módulo introdutório, também, uma oportunidade para rever noções essenciais da história de Roma, do mapa da Itália e do Mediterrâneo, e será igualmente aproveitado para rever e consolidar noções elementares de gramática da língua portuguesa adquiridas no Ensino Básico.

Partir do presente para o passado poderá ser uma estratégia eficaz, uma forma de introduzir conhecimentos novos, tendo por base o já conhecido.

Assim, ao constatar-se a presença e a influência da cultura greco-latina em diversas manifestações da nossa vivência diária, será oportuno recordar alguns mitos e lendas que continuam, também, a fazer parte das nossas referências culturais, quer a nível literário, quer no uso quotidiano, em textos jornalísticos, ou na conversação corrente.

Dá-se início, então, ao estudo da língua latina com textos que falam daqueles mitos mais conhecidos, que contam pequenas histórias com as quais se procurava explicar, muitas vezes, o desconhecido, desde os fenómenos da natureza a aspectos do comportamento humano.

Indicam-se, a título de exemplo, alguns desses mitos, podendo, no entanto, a selecção ser feita a partir destes ou de outros aqui não incluídos.

Do mito se parte para a fundação de Roma, onde lenda e história se interpenetram. Religião e culto estão na base da cidade e do seu desenvolvimento e a família é a estrutura primeira da sociedade.

Não se pretende, no tratamento destes temas, um grande desenvolvimento, mas apenas noções fundamentais, conceitos básicos que permitam o conhecimento e a compreensão de um povo que falou uma língua, que nos é transmitida através de textos que reflectem uma cultura.

E porque a língua não pode ser entendida sem a cultura que veicula, e porque a mensagem de um texto só faz sentido quando inserida no seu contexto, o estudo da língua e o da civilização e cultura têm de ser paralelos e complementares.

A. Módulo Introdutório

I. A presença e a influência da cultura clássica na arte e na língua portuguesas.

1. Motivos clássicos na pintura, na arquitectura, na escultura

a) no espaço onde vivemos ou que conhecemos:

- na arquitectura
- nas inscrições

b) na imprensa diária e nos espaços comerciais ou outros:

- títulos
- publicidade
- nomes de produtos
- nomes de empresas
- nomes de lojas

2. Frases/expressões latinas usadas em português correntemente.

II. A influência na literatura portuguesa.

- Textos motivadores para o estudo da cultura clássica, nomeadamente de escritores contemporâneos que tratem temas clássicos.

III. Reflexão sobre a língua portuguesa:

— A frase

- estrutura da frase simples e da frase complexa
- noção de:
 - sujeito
 - predicado
 - predicativo do sujeito
 - complemento directo e indirecto
 - outros complementos
 - coordenação e subordinação
 - frase activa/ frase passiva
- classes de palavras
 - palavras variáveis e invariáveis
- questões de etimologia

B. Conteúdos Programáticos

I. Civilização e Cultura

1 — Mitos e lendas greco-latinos:

- O Pomo da Discórdia
- O Calcanhar de Aquiles
- O Cavalo de Tróia
- Ulisses
- A Teia de Penélope
- A Odisseia
- O Labirinto
- O Fio de Ariadne
- Dédalo e Ícaro
- Apolo
- Orfeu
- O Rapto de Prosérpina
- A Cornucópia
- As Quatro Idades
- O Suplício de Tântalo
- Pandora

2 — **A Fundação de Roma**

- origem lendária de Roma
- relação lenda/história
- localização da cidade
- as sete colinas
- os heróis

3 — **Da Roma do Palatino ao domínio da Itália**

- Roma e os povos de Itália
- os sete reis
- a influência etrusca no desenvolvimento da cidade
- o domínio da Itália

4 — A Religião Romana

- culto público
- culto familiar

5 — A vida em família

- organização familiar (o papel do *paterfamilias* ; situação da mulher; nascimento; casamento; morte)
- a alimentação
- o vestuário
- a casa - estrutura e evolução ao longo do tempo

II. Língua

A. Breve história do latim:

- o latim na história das línguas
- as línguas novilatinas

B. Funcionamento da Língua

1. Fonética e Prosódia

- o alfabeto:
 - vogais, semivogais, ditongos e consoantes
- a pronúncia clássica ou restaurada ; referência oportuna à pronúncia tradicional
- quantidade vocálica e quantidade silábica
- regras de acentuação; enclíticas
- alguns fenómenos fonéticos:
 - alternância vocálica
 - apofonia
 - assimilação
 - rotacismo

2. Da Frase à Palavra

— Sintaxe e Morfologia

- frase simples / frase complexa
- tipos de frase: declarativa, interrogativa, imperativa e exclamativa
- forma : activa e passiva
 - negativa e afirmativa

A Frase simples

- os constituintes fundamentais da frase
- outros constituintes
- relações de concordância
- colocação dos elementos na frase
- os casos e as funções sintácticas

Classes de Palavras

- O Nome

- noção de radical, tema e desinência
- flexão:
 - as cinco declinações
 - género e número
- do latim ao português:
 - o acusativo - caso etimológico
 - exemplos de outros casos na origem de palavras portuguesas
 - a sobrevivência do género neutro na língua portuguesa

- O Adjectivo

- flexão:
 - os adjectivos de 1ª classe
 - os adjectivos de 2ª classe
- graus:
 - comparativo
 - superlativo: em *-issimus* ; em *-errimus*; - em *-illimus* ;
 - alguns irregulares (de *bonus, malus, magnus* e *paruus*)
 - relação constante com o português
 - segundo termo de comparação
 - complemento do superlativo

- O Pronome / Determinante

- flexão:
 - pessoal
 - possessivo
 - demonstrativo *is, ea, id*
 - relativo
 - interrogativo *quis* ou *qui, quae, quid* ou *quod*
 - relação com o português

- O Numeral/ Determinante

- cardinal e ordinal
- flexão
 - relação com o português

- O Verbo

- noção de radical, tema, característica e desinência
- flexão:
 - categorias:
 - pessoa
 - número
 - tempo
 - *infectum* e *perfectum*
 - modo : indicativo, imperativo (presente), infinitivo (presente)
 - voz: activa e passiva
 - formas nominais: participio presente, supino, participio perfeito
- o verbo *esse* e seus derivados
- as quatro conjugações temáticas

- O Advérbio

- de tempo
- de lugar

- interrogativo
- relativo
- de modo
- de negação
- **A Preposição**
 - de acusativo
 - de ablativo
 - as mais frequentes
- **A Conjunção**
 - as conjunções coordenativas
 - as conjunções subordinativas
 - temporais
 - causais
- **A Interjeição**
 - interjeições ocorrentes

Funções dos constituintes da frase

- sujeito
- predicado
- complemento directo
- complemento indirecto
- predicativo do sujeito
- aposto
- complemento determinativo
- atributo
- complementos circunstanciais (lugar, tempo, modo, meio, companhia, causa, matéria, assunto)
- complemento agente da passiva
- complemento dos derivados de *esse*

A Frase complexa

- frase composta por coordenação
- frase composta por subordinação:
 - oração temporal
 - oração causal
 - oração relativa

3. O Léxico

- composição e derivação
- famílias de palavras
- campos lexicais
- campos semânticos
 - relações com o português

III. Textos

- textos construídos
- textos de autor autênticos ou adaptados (textos narrativos, cartas, fábulas)
- *sententiae*
- epítáfios
- inscrições
- *graffiti*

IV. Autores

- Cícero
- Cornélio Nepos
- Eutrópio
- Fedro
- Ovídio
- Petrónio
- Plauto
- Plínio, o Jovem
- Tito Lívio
- outros

PROPOSTA DE GESTÃO DO PROGRAMA

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/ MATERIAIS | TEMPO |
|--------------|--------------------------------|------------------------------|--------------|
|--------------|--------------------------------|------------------------------|--------------|

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>UNIDADE 0</p> <p>— Introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> - a presença e a influência da cultura greco-latina na arte e na língua portuguesas - a influência na literatura portuguesa - primeiro contacto com a língua latina através de frases e expressões de uso corrente | <p>— Reflexão sobre a língua portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> - estruturação da frase simples e da frase complexa - noção de: <ul style="list-style-type: none"> - sujeito - predicado - predicativo do sujeito - compl. directo e indirecto - complemento determinativo - complementos circunstanciais - coordenação e subordinação - frase activa / frase passiva - outras noções - classes de palavras - palavras variáveis e invariáveis - questões de etimologia | <ul style="list-style-type: none"> - gravuras - monumentos - esculturas - inscrições - textos de escritores portugueses contemporâneos - textos de imprensa etc. | <p>cerca de</p> <p>2</p> <p>semanas</p> |
| <p>UNIDADE 1</p> <p>— Mitos e lendas greco-latinos</p> | <p>— Fonética e prosódia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alfabeto - pronúncia - quantidade vocálica, quantidade silábica, acentuação <p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples / frase complexa - tipos de frase <p>- constituintes fundamentais da frase</p> <ul style="list-style-type: none"> - casos e funções sintácticas - os compl. circunstanciais: <ul style="list-style-type: none"> - de lugar e de companhia - orações coordenadas - classes de palavras - o nome: temas em -a e em -o - o adjetivo: 1ª classe - o verbo <ul style="list-style-type: none"> - infinitivo presente - modo indicativo — presente e pretérito imperfeito <ul style="list-style-type: none"> - modo imperativo <ul style="list-style-type: none"> — verbo <i>esse</i> — verbos temáticos (as 4 conjugações) - conjunções coordenativas - preposições - advérbios - interjeições <p>— Léxico : exploração continuada do vocabulário corrente e relação constante com o português</p> <p>— História da língua latina: inserção no ramo indo-europeu; do latim às línguas românicas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> — textos de autor com tradução ou adaptados — textos construídos — sentenças — frases célebres — provérbios — inscrições | <p>cerca de</p> <p>8</p> <p>semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/ MATERIAIS | TEMPO |
|-------|-------------------------|----------------------|-------|
|-------|-------------------------|----------------------|-------|

| | | | |
|--|---|---|----------------------------------|
| <p>UNIDADE 2</p> <p>— A fundação de Roma</p> <p>- origem lendária de Roma</p> <p>- relação lenda/história</p> <p>- localização da cidade</p> <p>- as sete colinas</p> <p>- os heróis</p> | <p>— Fonética - alguns fenómenos fonéticos</p> <p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <p>- complementos circunstanciais: tempo, modo, meio, assunto</p> <p>- o nome</p> <p>- tema em consoante</p> <p>- tema em -i</p> <p>- o adjetivo: 2ª classe</p> <p>- os pronomes/determinantes</p> <p>- possessivos</p> <p>- pessoais</p> <p>- o verbo</p> <p>- futuro imperfeito</p> <p>- participípio presente</p> <p>- advérbios</p> <p>— Léxico: enriquecimento; questões de etimologia; confrontos entre línguas novilatinas</p> | <p>— textos de autor</p> <p>— textos adaptados</p> <p>— textos latinos acompanhados de tradução</p> <p>— textos em tradução</p> <p>Autores:</p> <p>- Cícero</p> <p>- Eutrópio</p> <p>- Tito Lívio</p> | <p>cerca de 5 semanas</p> |
| <p>UNIDADE 3</p> <p>— Da Roma do Palatino ao domínio da Itália</p> <p>- Roma e os povos da Itália</p> <p>- os sete reis</p> <p>- a influência etrusca no desenvolvimento da Cidade</p> <p>- o domínio da Itália</p> | <p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <p>- a frase passiva</p> <p>- o compl. agente da passiva</p> <p>- complementos circunstanciais: causa, matéria</p> <p>- a oração subordinada: causal e temporal</p> <p>- o nome: continuação do estudo dos nomes de tema em consoante e em -i</p> <p>- o adjetivo</p> <p>- graus: comparativo e superlativo</p> <p>— relação com o português</p> <p>- 2º termo de comparação</p> <p>- complemento do superlativo</p> <p>- pronome/determinante</p> <p>- demonstrativo <i>is, ea, id</i></p> <p>- os numerais: cardinais e ordinais</p> <p>- o verbo</p> <p>- pretérito perfeito</p> <p>- supino; participípio perfeito</p> <p>- voz activa e voz passiva</p> <p>- conjunções subordinativas: causais e temporais</p> <p>— Léxico: continuação do seu estudo e enriquecimento; relação com o português</p> | <p>— textos de autor</p> <p>— textos adaptados</p> <p>— textos latinos acompanhados de tradução</p> <p>Autores:</p> <p>- Cornélio Nepos</p> <p>- Eutrópio</p> <p>- Tito Lívio</p> <p>— inscrições</p> | <p>cerca de 6 semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|-------|-------------------------|------------------|-------|
|-------|-------------------------|------------------|-------|

| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>UNIDADE 4</p> <p>— A religião Romana</p> <ul style="list-style-type: none"> - culto público - culto familiar | <p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - a oração subordinada: relativa - complemento dos derivados de <i>esse</i> - o nome <ul style="list-style-type: none"> - tema em -e - o pronome/determinante <ul style="list-style-type: none"> - relativo - interrogativo - o verbo <ul style="list-style-type: none"> - pretérito mais-que-perfeito - futuro perfeito - voz activa e voz passiva - os derivados de <i>esse</i> <p>—Léxico: alargamento — famílias de palavras; composição, derivação; campos semânticos</p> | <ul style="list-style-type: none"> — textos de autor — textos adaptados — textos em tradução — inscrições <p>Autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cícero - Eutrópio - Plauto - outros | <p>cerca de</p> <p>6</p> <p>semanas</p> |
| <p>UNIDADE 5</p> <p>— A vida em família</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização familiar - alimentação - vestuário - casa | <p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - o nome <ul style="list-style-type: none"> - tema em -u - particularidades das várias declinações - o adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - graus - consolidação - comparativo e superlativo (formas irregulares) — relação com o português <p>— advérbios: sistematização</p> <p>— Léxico: enriquecimento; campos lexicais</p> | <ul style="list-style-type: none"> — textos de autor acompanhados de notas e/ou tradução — textos adaptados — epitáfios <p>Autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cícero - Fedro - Petrónio - Plauto - Plínio - outros | <p>cerca de</p> <p>6</p> <p>semanas</p> |

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

O 10º ano, sendo um ano de iniciação ao estudo da língua latina, é o ano em que se adquirem conhecimentos básicos e se desenvolvem competências essenciais para o prosseguimento do seu estudo.

Tendo em conta as sugestões metodológicas gerais já apontadas, especificamos agora algumas propostas que se aplicam mais directamente a este ano de escolaridade e aos objectivos da disciplina a este nível.

O módulo introdutório deve ser aproveitado para despertar nos alunos o interesse pelo estudo do latim, reconhecendo a actual importância desta disciplina. Ao mesmo tempo servirá para rever e consolidar conhecimentos fundamentais, quer de língua portuguesa, quer de cultura geral relacionada com a história de Roma.

Chegamos ao conhecimento da língua latina a partir de textos escritos. Logo, o estudo da língua deve partir sempre do texto que, sempre que possível, deve ser autêntico, pois só ele é, realmente, testemunho de uma época.

Mas, dada a fase de iniciação do estudo da língua e a dificuldade em seleccionar textos acessíveis à progressão dos conhecimentos linguísticos, torna-se necessário, por vezes, recorrer a textos construídos ou adaptados que apresentem algum desenvolvimento e unidade de sentido.

Assim, os mitos e lendas greco-latinos permitem construir pequenas histórias, de fácil compreensão e de inegável interesse cultural. Estimulam a imaginação e a criatividade do jovem, proporcionando uma relação do presente com o passado. Daí a sua inserção na fase inicial da disciplina de Latim.

Os textos bilingues (latim e tradução portuguesa), permitindo o confronto das duas línguas, podem proporcionar metodologias conducentes ao estudo da estrutura da frase e da morfologia do latim, bem como à exploração de questões de civilização e cultura.

O recurso a *sententiae*, frases célebres, provérbios, *graffiti* é de grande utilidade, quer pelo seu valor documental, quer pelo facto de pôr os alunos em contacto com diferentes tipos de textos, curtos e acessíveis.

Do texto se parte para a frase e desta para a palavra.

A leitura em voz alta é um exercício que deve ser praticado desde o início, pois permite que o aluno se familiarize com a língua, fixe vocabulário, que vá, sem esforço, memorizando palavras e estruturas que se lhe tornarão familiares.

A leitura permite captar a ideia geral do texto e, por meio de um questionário logicamente encadeado pelo professor, será feita a exploração dos pontos fundamentais até à compreensão global do texto.

Actividades várias poderão, ainda, ser realizadas:

- levantamento de palavras-chave
- inserção no contexto temático
- resumo do texto
- atribuição de um título.

E, para chegar à compreensão do texto, é essencial que o aluno conheça o vocabulário.

Por isso, terá de ser dada uma atenção constante ao seu estudo, para que o aluno adquira uma base lexical sólida que, depois de o encaminhar nas ideias gerais de um texto,

lhe permita uma capacidade de reflexão perante vocábulos novos que o possa fazer chegar ao seu significado através da relação etimológica e da aproximação com o português.

Actividades diversas poderão conduzir à memorização do vocabulário:

- organização de campos lexicais e semânticos
- relações de etimologia
- relação com outras línguas
- evolução semântica dentro do latim e na passagem do latim ao português
- formação de listas de vocábulos pertencentes à mesma família
- organização de um Vocabulário pessoal, por categorias morfológicas
- aplicação em novas situações.

Justifica-se, deste modo, que o uso do Dicionário seja introduzido apenas no final do ano lectivo ou mesmo só no 11º ano.

A morfologia e a sintaxe são estudadas a par e gradualmente, levando o aluno, através da observação e da análise, a adquirir novos conhecimentos, pela relação com conhecimentos anteriores, de modo que, por este método, ele vá construindo e consolidando o seu saber, desenvolvendo competências que lhe permitam agir autonomamente em novas situações.

A compreensão do texto levará à sua tradução. Pretende-se que o aluno, consciente da estrutura da língua latina, saiba fazer a correspondência para a língua portuguesa, aplicando assim os conhecimentos adquiridos e fazendo uma tradução literal que não altere o sentido do texto original.

Para a aplicação do vocabulário e de questões de sintaxe e morfologia diferentes tarefas podem ser realizadas:

- exercícios de versão
- exercícios de transformação de estruturas de morfologia e sintaxe
 - alteração do sujeito da frase
 - mudança do tempo do verbo
 - forma activa/forma passiva
- exercícios de completamento
- exercícios de associação ou combinação
- construção livre de pequenos textos em latim sobre um tema dado
- resumo e/ou síntese de um texto
- relação português/latim, em textos apresentados nas duas línguas.

A progressão do aluno deve ser acompanhada assiduamente para que o professor se vá apercebendo das dificuldades e mais adequadamente possa diversificar as estratégias.

É no trabalho diário, na participação nas aulas, na realização das tarefas, individualmente ou em grupo, por escrito ou oralmente, que o aluno vai consolidando e aplicando os conhecimentos, vai desenvolvendo as suas capacidades e cimentando atitudes e valores.

Assim, dia a dia, se vai fazendo uma avaliação formativa e de diagnóstico. Esta avaliação constituirá sempre um ponto de partida para o prosseguimento do processo ensino-aprendizagem.

Avaliação

Tendo sempre presente que todo o processo ensino/aprendizagem conduz à consecução dos objectivos, é em função destes que a avaliação deve ser planificada.

Os Objectivos Gerais da disciplina de Latim A serão adaptados pelo professor aos conteúdos programáticos do 10º ano, atendendo a que este é o Ano de iniciação ao estudo da língua.

Assim, definidos os objectivos específicos e as estratégias para os diferentes conteúdos, serão também fixados os critérios de avaliação.

No final do 10º ano, o aluno deverá:

- ter consolidado as estruturas morfo-sintácticas essenciais da língua latina e ser capaz de as relacionar com a língua portuguesa;
- revelar capacidades de análise e de aplicação a novas situações;
- possuir um *corpus* lexical adequado aos temas programáticos;
- interpretar e traduzir um texto latino aplicando os conhecimentos de língua e de cultura;
- demonstrar abertura e espírito crítico no confronto do passado com o presente, na continuidade/descontinuidade de valores e manifestações culturais.

IV- BIBLIOGRAFIA

I. CIVILIZAÇÃO E CULTURA

- ALARCÃO, Jorge (1988). *O Domínio Romano em Portugal*, Lisboa: Publ. Europa- - América.

Obra essencial para uma boa informação sobre a Romanização da Península.

- BLAY, Maite et al. (1990). *ROMA. Siete aspectos de la cultura latina*, Barcelona: Teide.

Incide sobre a mitologia greco-romana, a escrita, as ciências, a educação na Roma Antiga, a situação legal da mulher romana, viagens e viajantes, permanência da língua latina.

- DUBY, Georges e ARIÈS, Philippe (1989). *História da Vida Privada. Do Império Romano ao ano Mil*, Lisboa: Ed.Afrontamento.

Obra útil para o professor, onde pode encontrar completo desenvolvimento sobre o tema *vida em família* .

- ESPINÓS, J. et al. (1990). *Así vivían los romanos*, Madrid: Anaya, 4ª ed..

Livro de 93 páginas. Textos simples e acessíveis para os alunos, com ilustrações e esquemas. Destaque para os capítulos que falam sobre *o vestuário e os penteados, crenças religiosas e superstições, banquetes*.

- *Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea* (2000). Recolha poética de José Ribeiro Ferreira. Adaptação dramática de José Geraldo. Ediciones Clásicas Madrid, Liga dos Amigos de Conimbriga.

Adaptação dramática de textos poéticos que atestam a influência da cultura clássica na literatura portuguesa.

- GRIMAL, Pierre (1984). *A Civilização Romana*, Lisboa: Edições 70.

Organizado em três grandes temas — *História de uma Civilização, O Povo Eleito, Roma Familiar* —, contém informação pertinente sobre variados aspectos da civilização romana.

- GRIMAL, Pierre (1992). *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Lisboa: Difel.

Importante para consulta, em qualquer momento, sobre deuses e mitos.

— GRIMAL, Pierre (1999). *A Alma Romana*, Lisboa: Teorema.

Com o rigor científico e a confiança que o autor merece, este livro aborda, numa linguagem acessível, num estilo coloquial, como quem conta pequenas histórias, a alma do povo romano, as suas crenças, os seus usos e costumes.

Importante para compreender, por exemplo, o papel dos deuses na vida dos Romanos, a educação e o ensino, os espectáculos de Circo. Próprio para aconselhar aos alunos ou para extrair pequenos trechos sobre os temas em estudo.

— GUY, John (1998). *Como viviam os Romanos*, Lisboa: Didáctica Editora.

31 páginas, com muitas ilustrações, muito simples. Interessante para os jovens, como iniciação básica aos principais aspectos da vida e costumes dos Romanos.

— HACQUARD, Georges et al. (1952). *Guide Romain Antique*, Paris: Hachette.

Sempre importante para nos situarmos em qualquer momento da história de Roma, sistematiza as características essenciais de cada época, em todos os domínios.

— JABOUILLE, Víctor (1994). *Iniciação à Ciência dos Mitos*, Lisboa: Inquérito, 2ª ed. revista e actualizada.

O conceito de mito; o mito na Antiguidade e a evolução ao longo dos tempos; os mitos do século XX.

— MATOSO, José (coord.)(1993). *História de Portugal. I- Antes de Portugal*, Lisboa: Editorial Estampa, págs. 203-299.

Nestas páginas encontra o professor uma visão global e desenvolvida da história do domínio romano no território português.

— PEREIRA, Maria Helena da Rocha (1993). "Portugal e a herança clássica", *As Línguas Clássicas: investigação e ensino — Actas*, Coimbra, 11-33.

A presença da cultura clássica na literatura portuguesa de todas as épocas, de António Ferreira e Camões a Antero de Quental, Eugénio de Andrade e outros.

— PIMENTEL, Cristina (1997). " *Praesagia, prodigia, omina*: da ténue fronteira entre *religio* e *superstitio* ", *II Colóquio Clássico — Actas*, Aveiro, 233-254.

Para o tema *Religião* , este artigo oferece uma definição dos principais conceitos.

— REIS, João da Encarnação (1993). *A Face Latina da História de Portugal*, Porto: Porto Editora.

Obra de 95 páginas, que inclui textos em latim relacionados com o território português e a expansão: inscrições romanas, textos de autores latinos, textos de autores portugueses de várias épocas.

— THEIS, Anne (1987). *A Vida Quotidiana em Roma*, Lisboa: Ed. Verbo.

Livro acessível e motivador para integrar o aluno em aspectos fundamentais da vida romana.

II. LÍNGUA

Dicionários e Gramáticas

— BALBIS, Giannino e BRUZZONE, Maria Teresa (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi I*, Bergamo: Atlas.

— BALBIS, Giannino e BRUZZONE, Maria Teresa (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*, Bergamo: Atlas.

— BOXUS, Anne-Marie e LAVENCY, Marius (1993). *CLAVIS. Grammaire latine pour la lecture des auteurs*. Louvain-la-Neuve: Duculot.

— CAUQUIL, G. e GUILLAUMIN, J.-Y. (1992). *Vocabulaire essentiel du latin*, Paris: Hachette.

— FERREIRA, António Gomes (s/d). *Dicionário Latim-Português*, Porto Editora.

— ERNOUT, A. (1989). *Morphologie historique du Latin*, Paris: Éditions Klincksieck.

— ERNOUT, A. e THOMAS, F. (1959). *Syntaxe latine*, Paris: Éditions Klincksieck.

— FIGUEIREDO, José Nunes de e ALMENDRA, Maria Ana (1996), *Compêndio de Gramática Latina*, Porto: Porto Editora.

— GAFFIOT, F.(1934). *Dictionnaire Latin-Français*, Paris: Hachette.

— NIEDERMANN, M. (1953). *Phonétique historique du latin*, Paris: Éditions Klincksieck.

— PODVIN, M.-L. (1981). *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*, Paris: Ed.Scodel.

— SERBAT, Guy (1994). *Les Structures du Latin*, Paris: Picard.

Textos:

— Textos de autores latinos:

— Edições "Les Belles-Lettres".

— Edições 70 (bilíngues ou apenas em tradução).

- Editorial Inquérito (bilingues ou apenas em tradução).
- Antologias onde poderão ser encontrados outros textos:
 - Louro Fonseca, Carlos Alberto (1991, 5ª ed.). *Sic Itur in Urbem, Iniciação ao Latim*, Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.
- Louro Fonseca, Carlos Alberto, in *Boletim de Estudos Clássicos* (vários números).

Contêm textos adaptados e construídos sobre lendas e mitos greco-latinos e sobre as origens de Roma.
- Pimentel, Cristina de Sousa e Pena, Abel Nascimento (1994). *Latim - Textos (Iniciação)*, Lisboa: Edições Colibri.
- Pimentel, Cristina de Sousa et al. (1998). *Sic Incipitur - Curso Elementar de Latim*, Lisboa: Ed. Colibri.
- Espírito Santo, Arnaldo do et al. (1998). *Sic Mediatum - Latim I*, Lisboa: Ed. Colibri.

Contêm inscrições, *graffiti*, *sententiae* e textos seleccionados de vários autores.
- Reis, João da Encarnação (1993). *A Face Latina da História de Portugal*, Porto: Porto Editora.

Contém inscrições e textos latinos relacionados com a presença romana na Península e com a história de Portugal.
- Antologia de textos de autores latinos traduzidos:
 - Pereira, Maria Helena da Rocha (2000, 4ª ed.). *Romana. Antologia da Cultura Latina*, Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

III. PEDAGOGIA E DIDÁCTICA

Apresentam-se alguns títulos de obras e artigos seleccionados que, pelo seu interesse e acessibilidade, podem ser úteis e sugestivos como fonte de reflexão e ponto de partida para o trabalho do professor.

- ANDRÉ, Carlos Ascenso (1995). "Meios audio-visuais no ensino da sintaxe latina: orações infinitivas", *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas*, Coimbra, 115-128.
- BRASA, S.R. (1997). "Facilitando el estudio del latin. Gerundio, gerundivo, participio em -DUS", *Perficit*, vol. XXI, 2, 133-142.
- CRAVO, Cláudia Raquel (1997). "O casamento romano I: cerimónia solene", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 27, 51-58.

- DIAS, Paula Cristina Barata (1997). "A mulher romana: uma proposta didáctica", *II Colóquio Clássico - Actas*, Aveiro, 297-327.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1996). "A epígrafe latina como elemento didáctico (I)", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 25, 48-51.
- FLOCCHINI, Nicola (1997). "Possibilità di un uso didattico della traduzione", *AUFIDUS*, nº 33, 75-105.
- FONTECEDRO, Emanuela Andreoni (1989). "Dalla competenza frasale alla competenza testuale per la traduzione dal latino. La fase della 'comprensione'", *AUFIDUS*, nº 8, 77-93.
- FREIRE, Maria Teresa Geraldes (1992). "Leitura expressiva e compreensão do texto", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 17, 79-85.
- FREIRE, Maria Teresa Geraldes (1997). "Aprender Latim hoje: *otium an negotium?*", *II Colóquio Clássico - Actas*, Aveiro, 189-201.
- FREIRE, Maria Teresa Geraldes (1997). "Latim, língua morta ou viva?", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 28, 149-154.
- FREIRE, Maria Teresa Geraldes (1998). "Competência compreensiva e competência discursiva", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 29, 167-180.
- MARTINS, Isaltina (1984). "Textos graduados de Iniciação ao Latim", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 1, 38-52.
- MARTINS, Isaltina (1989). "A Tradução - Algumas reflexões e uma proposta", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 11, 123-128.
- MARTINS, Isaltina (1992). "A expressão escrita na Iniciação ao Latim", *Classica*, 18, 59-64.
- MARTINS, Isaltina (1992). "Didáctica do Latim — a reflexão e a prática", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 18, 104-108.
- MARTINS, Isaltina (1993). "Guerra e Paz - um tema didáctico na aula de latim", *As Línguas Clássicas: investigação e ensino — Actas*, Coimbra, 219-228.
- MARTINS, Isaltina (1996). "Do português ao latim - do latim ao português. Exercícios didácticos", *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 25, 34-41.
- MELO, António Alberto Matos de (1995). "O ensino do vocabulário latino: etimologia e evolução semântica", *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas*, Coimbra, 99-114.
- MONTELEONE, Ciro (1997). "Per una grammatica moderna del latino", *AUFIDUS*, nº 23, 129-134.
- PITTANO, Giuseppe (1978). *Didattica del Latino*, Verona: Mondadori.

- TORRÃO, João Manuel Nunes (1997). "A aquisição do vocabulário e o uso do dicionário", *II Colóquio Clássico - Actas*, Coimbra, 175-187.
- VALCÁRCEL, Vitalino (ed.)(1995). *Didáctica del Latín. Actualización científico-pedagógica*, Madrid: ed.Clásicas.